



## PROJETO DE LEI Nº 262/2022

Denomina de **BENEDITO SIQUEIRA** o Espaço de Convivência a ser construído com a Revitalização do Lago Municipal Carlos Rodrigues Serra e dá outras providências.

**Art. 1º** Fica denominado de **BENEDITO SIQUEIRA** o Espaço de Convivência a ser construído no Lago Municipal Carlos Rodrigues Serra.

**Art. 2º** O Poder Executivo fixará no local placa com a denominação de que trata esta Lei, na data da inauguração.

**Art. 3º** As despesas decorrentes com a execução da presente Lei correrão por conta de verba própria consignada no orçamento vigente.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Jaboticabal, 20 de maio de 2022.

**GREGÓRIO CASAGRANDE**  
Vereador - SOLIDARIEDADE

*Documento assinado digitalmente nos termos da MP 2.200-2/2001 e da Resolução nº 346/2018*





## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

### Nobres Parlamentares,

Peço a vocês, parceiros de vereança, que acolham a propositura a qual sugiro a denominação de **SR. BENEDITO SIQUEIRA**, mais conhecido como Dito Garapeiro, ao Espaço de Convivência da Esplanada do Lago Carlos Rodrigues Serra.

**SR. BENEDITO SIQUEIRA**, nasceu em Jaboticabal aos 17 de agosto de 1926, filho de Lázara Siqueira e João Marques Siqueira. Foi casado com a senhora Ana Benedito Pinto Siqueira com quem constitui sua família tendo os filhos João, José Roberto, Célia Regina e Carlos Alberto.

Os motivos principais da escolha do seu nome, é que ele representa garra, mansidão e determinação, bem como, para mim em especial, a classe de ambulantes, que como Sr. Dito o fez, sustentam suas famílias trabalhando nos entornos do Lago Municipal ou aonde tenham que ir, para garantir aos seus, educação, sustento e, a dignidade na construção de seus sonhos, de suas vidas.

Sim, foi assim que Sr. Dito Garapeiro viveu toda sua vida, criou os filhos, adquiriu bens. Foi trabalhando como Ambulante que ele construiu algo que não tem preço, mas grande valor, que são os inúmeros amigos por quem é tão querido até hoje, o exemplo de uma pessoa pacífica e principalmente, de um marido amoroso e companheiro, além de um pai de família firme, gentil, parceiro, que deixa saudades dia a dia e uma lacuna irreparável para todos que o conheciam e sabia de sua mansidão, bom humor e do ser humano que era.

Sr. Dito Garapeiro, iniciou os trabalhos de Vendedor Ambulante em Jaboticabal, há mais de 50 anos.

Era uma pessoa impar, de um coração enorme, conhecido não só por sua geração, mas pelas demais, tanto é que é lembrado pelas pessoas mais velhas, tanto pelas pessoas mais novas da cidade, inclusive por mim, que tenho a honra de fazer esta homenagem ao Sr. Dito Garapeiro.

Eu me lembro quando chegava aos domingos de jogos do Jaboticabal Atlético, que na hora do intervalo, corria até sua perua ao lado da arquibancada coberta do Clube, para comprar uma raspadinha; lembro-me dele como vizinho da minha tia Cida, de vê-lo limpando e organizando a Perua junto com sua família, para ir para mais um trabalho, bem como nos dias de finados, na porta do cemitério... há era minha alegria, tomar uma garapa, depois de visitar com meus pais, com um pouco de receio, os túmulos dos meus entes queridos.





**CÂMARA MUNICIPAL  
DE JABOTICABAL**

*Palácio Ângelo Berchieri*

Mas, o Sr. Dito Garapeiro como é conhecido, não iniciou a vida de ambulante vendendo garapas e raspadinhas não, foi vendendo miúdos bovinos como: bucho, rins, fígado e outros, num carrinho de tração animal, vindo só posteriormente, a compra de uma Perua de garapa que no início ficava parada na esquina da Praça 9 de Julho, ao lado da Casa Lerro.

Sua grande preocupação era educar, levar o sustento para casa e criar filhos como pessoas de bem, no que teve grande sucesso também, pois segundo o filho João, ele nunca deixou que faltasse nada a mesa e até os bens adquiridos como chácara, casa, carros, foi graças a seu trabalho como ambulante.

Ainda segundo o filho João, que segue com orgulho há 20 anos a profissão de Ambulante aprendida desde criança com o pai, seu Dito vendia de tudo, vivia se reinventando, se adaptando com os eventos. Hora a venda era maça do amor; hora moranguinhos, cachorro quente; hora raspadinhas, batidinhas, mas, foi como garapeiro que ficou conhecido.

O filho João Siqueira, lembra que toda a família aprendeu com o Sr. Dito, pois todos os filhos eram envolvidos nas atividades, mesmo quando crianças eles já ajudavam o pai, colhendo e raspando a cana, vendendo garapa nas arquibancadas do Atlético nas garrafas Thermolar ou mesmo as raspadinhas que carregavam num suporte de copos inventado pelo Sr. Dito, para facilitar as vendas pelas arquibancadas.

Lembra ainda o filho, da rígida e boa educação dada pelo pai, sempre com paz, amor, bom humor e mansidão na fala e completa, “Ele sempre trabalhou em prol da família e da dignidade, até os filhos saírem de casa, foi tudo conseguido por meio de seu trabalho como Vendedor Ambulante”.

E é por esses motivos que esta homenagem ora proposta é merecida pelo Sr. Benedito Siqueira, um cidadão incomum no amor e na dedicação pela profissão de ambulante, que levou o sustento a sua família até seu último dia de vida no dia 10 de fevereiro de 2017, construindo boas amizades, admiração e respeito à classe a que pertencia e defendia.

Jaboticabal, 20 de maio de 2022.

**GREGÓRIO CASAGRANDE**  
**Vereador - SOLIDARIEDADE**

*Documento assinado digitalmente nos termos da MP 2.200-2/2001 e da Resolução nº 346/2018*

